

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasil é campeão!

A Seleção masculina de basquete conquistou, ontem à noite, pela quinta vez, o título da AmeriCup, em Manágua, na Nicarágua, ao derrotar a rival Argentina por 55 x 47 na decisão. No sábado a trupe comandada pelo técnico croata Aleksandar Petrovic havia eliminado os EUA. O Brasil não ganhava o torneio desde 2009.



BRASILEIRÃO Flamengo já perdeu cinco pontos causados por penalidades máximas. Filipe Luis acha lance envolvendo Ayrton Lucas duvidoso. Goleiro Tiago Volpi salva Grêmio da derrota com as mãos e os pés, e chega a 16 gols na carreira

Tamanho do prejuízo

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo cometeu três pênaltis no Campeonato Brasileiro. Dois deles custaram cinco pontos ao líder isolado da Série A. Léo Pereira fez falta em Eduardo aos 48 minutos do segundo tempo contra o Cruzeiro, no Mineirão. Gabigol cobrou e decretou a vitória celeste por 2 x 1. Ontem, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli interpretou mão na bola do lateral-esquerdo Ayrton Lucas. O goleiro Tiago Volpi converteu aos 40 da etapa final e empatou o jogo para o Grêmio diante de um público presente de 69.447 no Maracanã. Varela derrubou Facundo Torres contra o Palmeiras, mas foi salvo pelo goleiro Rossi quando o placar estava 0 x 0 no Allianz Parque no primeiro turno. O time carioca venceu por 2 x 0.

O técnico Filipe Luís é avesso a criticar a arbitragem, mas ontem abriu exceção. O Flamengo tinha parcialmente três pontos graças a um golão do meia Arrascaeta em um chute com precisão cirúrgica no canto esquerdo de Tiago Volpi. O protagonista de pelo menos duas defesas milagrosas trocou as mãos pelos pés para fazer o que a equipe tricolor não conseguia: colocar a bola na rede do colega Agustin Rossi.

Em vez de ir para a pausa da Data Fifa com uma vantagem mais dilatada na classificação depois do empate do Palmeiras contra o Corinthians (**leia matéria abaixo**), o Flamengo convidou o Cruzeiro a se aproximar depois do triunfo celeste contra o São Paulo no sábado à noite, por 1 x 0.

“No jogo de hoje (ontem) fomos muito superiores. Tivemos muitas chances de fazer gol, um volume grande de jogo. Verdade que foi uma partida muito parada, tipo de jogo que eu não gosto. Criamos inúmeras chances, mais do que o suficiente para fazer o primeiro e depois o segundo. E em um lance difícil e duvidoso, acabaram empatando”, comentou o dono da prancheta. O treinador absolveu Ayrton Lucas de

ESTÁDIO CONTEÚDO



Tiago Volpi trocou as mãos pelos pés depois de operar dois milagres no Maracanã e fez o gol do empate do Grêmio, o 16º dele na carreira

culpa no lance. “Controlamos bem quase todos (os lançamentos), até mesmo o do pênalti do Ayrton. Não ia acontecer nada, era uma bola que ia para trás, no pé do nosso jogador. Em uma fatalidade aconteceu o pênalti, a única chance que eles tiveram, e com isso o empate. O que a gente mais quer é isso: não se preocupar com o árbitro. Pensar simplesmente no jogo”, desabafou Filipe Luís na entrevista coletiva.

Protagonista do Grêmio na partida, o goleiro Tiago Volpi recebeu elogios

publicamente do técnico Mano Menezes. “Fez uma defesa espetacular contra o Ceará, fez duas defesas espetaculares hoje (ontem). E quando tivemos a penalidade máxima a favor, Braithwaite já não estava mais, que é o nosso batedor oficial. Acho que seria um peso muito grande para Cristaldo nesse momento. Não quis dar a ele. Eu sei que ele assumiria essa responsabilidade, mas Volpi treina muito bem, cobra bem. A equipe confia muito nele”, disse. O goleiro do Grêmio chegou a 16 gols na

carreira. “Acho que por todo o cenário, pelas defesas importantes e pelo gol, dá para considerar como um dos jogos mais emblemáticos (da carreira). Todo esse cenário de poder jogar aqui no Maracanã, com estádio cheio, no maior palco do futebol. Para mim, pelo menos, me enche de felicidade”, comemorou o paredão. A gente tirou pontos do Flamengo aqui (no Maracanã), que não é fácil. Pouquíssimas equipes vão vir aqui e tirar pontos”, exaltou, dando a dimensão do resultado no Rio.

Corinthians resiste ao Palmeiras

O sétimo dérbi do ano terminou sem vencedor. Corinthians e Palmeiras empataram por 1 X 1 na Neo Química Arena, ontem, em jogo muito tenso do que os encontros anteriores, duelos decisivos nos quais os alvinegros levaram a melhor. Vitor Roque e Piquez, contra, foram os autores dos gols da partida válida pela 22ª rodada do Brasileirão, última antes da pausa para a Data Fifa.

A história da rivalidade em 2025 termina com vantagem ao time do Parque São Jorge, que teve três vitórias, três empates e apenas uma derrota. Venceu duas vezes no Allianz Parque, foi campeão paulista em cima do rival e o eliminou nas oitavas da Copa do Brasil.

“Jogamos melhor na casa deles. Futebol é assim, tomamos um gol que não estava nos planos”, lamentou Flaco López, centroavante do Palmeiras. “Viemos de jogos pesados sem jogadores importantes, mas suportamos as ausências, fizemos um bom jogo. Queríamos vencer, mas fizemos o melhor e vamos conseguir as vitórias que precisamos”, avaliou o goleiro Hugo Souza.

ESTÁDIO CONTEÚDO



Melhor, o Palmeiras fez o Corinthians correr atrás da bola na Neo Química Arena

Com Matheuzinho lesionado e a falta de confiança em Félix Torres, que vinha sendo improvisado na lateral direita, Dorival escalou Charles na lateral direita. Foi justamente o volante improvisado quem permitiu a abertura do placar aos palmeirenses, em um lance no qual pisou em Flaco López dentro da área. O árbitro marcou pênalti e Vitor Roque converteu.

A penalidade foi um prêmio pelo melhor momento alviverde no jogo. A equipe de Abel Ferreira foi intensa no ataque nos primeiros minutos e conseguiu incomodar a defesa adversária até a marcação do pênalti. Do outro lado, os corinthians só ganharam maior volume ofensivo a partir do momento em que estavam atrás no placar, embalados pelo som que subiu da arquibancada no momento em

que a bola de Roque tocou a rede.

Alguns erros foram cometidos pelo Corinthians e mataram jogadas que poderiam ser melhor aproveitadas. A bola parada, contudo, resolveu o problema alvinegro, quando Garro cobrou falta para dentro da área, Gustavo Henrique cabeceou e o palmeirense Piquez desviou, contra, para dentro da meta defendida por Weverton.

O segundo tempo começou mais favorável aos corinthians. Garro, que havia cometido muitos erros na primeira etapa, passou a acertar mais e participou de boas tramas com os parceiros do setor ofensivo. Memphis e Gui Negão eram mais acionados e travavam brigas constantes com a defesa alviverde.

Quando se desprende do campo de defesa, o Palmeiras foi preciso e soube incomodar o rival, a exemplo do bom lançamento de Aníbal para Maurício, que parou em Hugo. Depois desse lance, a time de Abel Ferreira teve mais a bola nos pés e empurrou os donos da casa para a linha de defesa. O repertório, contudo, era limitado: cruzamentos pouco levavam perigo a Hugo.

O Corinthians ficou um longo tempo sem chegar à área adversária e se reorganizou a partir da segunda metade da etapa final, mas não o suficiente a ponto de parar de ser incomodado no campo de defesa. O Palmeiras, entretanto, também não aproveitou as chances.

Neymar critica VAR, Santos e convocação

Após o empate entre Santos e Fluminense, ontem, na Vila Belmiro, pela 22ª rodada do Brasileirão, Neymar não poupou palavras ao falar sobre a anulação do gol de Tiquinho Soares nos acréscimos do segundo tempo, por impedimento marcado pelo VAR. “Mais uma vez, né? O VAR atrapalhou o bonito do futebol, são detalhes que, na minha opinião, eu mudaria nessas regras. O pé é a nossa base, então não tinha que ser traçada a linha ali”, desabafou o camisa 10, reforçando a frustração com a decisão.

Apesar da reclamação, Neymar avaliou positivamente a atuação do Santos, mesmo lamentando a falta de precisão no último passe. “Conseguimos fazer um bom jogo, acho que no primeiro e no segundo tempo também, criamos oportunidades, tínhamos que acertar o último passe. São detalhes que temos que acertar o mais rápido possível, porque a água já está batendo na bunda”, disse o craque, destacando a necessidade de ajustes imediatos para a sequência da temporada.

O jogador também falou sobre a ausência na convocação da Seleção. “Eu fiquei de fora por opção técnica mesmo, não tem nada a ver com condição física. É opinião do treinador. Eu respeito. Se estou de fora, me resta torcer para que eles façam bons jogos”, disse em entrevista à tevê Globo depois de ter sofrido edema no adutor, se recuperado e entrado em campo ontem.

Destaque da rodada

ESTÁDIO CONTEÚDO



Vasco volta a vencer

Com gols de Pablo Vegetti (foto), Philippe Coutinho e de Nuno Moreira, o Vasco derrotou o Sport por 3 x 2, ontem, na Ilha do Retiro, e voltou a vencer no Campeonato Brasileiro. O time de Fernando Diniz vinha de derrotas para o Juventude, em Caxias do Sul (RS), e para o Corinthians, em São Januário. O Gigante da Colina saiu para a pausa da Data Fifa fora do Z4 e com tempo para planejar os duelos contra Ceará e Botafogo.

VITÓRIA

Depois da goleada impiedosa sofrida para o Flamengo na segunda-feira passada, o Vitória juntou os cacos e se reabilitou no Brasileirão. Diante do Atlético-MG, também em crise, o time baiano contou com golão de Erick, aos cinco minutos de jogo, para vencer por 1 x 0, ontem, no Barradão, em Salvador. Sem técnico, o Galo ocupa o 14º lugar na Série A.

MIRASSOL

O Mirassol vive um momento especial. Em noite de apagão do Bahia, o time paulista aplicou uma goleada de 5 x 1, em partida válida pela 22ª rodada do Brasileirão, no estádio José Maria de Campos Maia, no interior de São Paulo. Com o resultado, o Mirassol se manteve na parte alta da tabela, sonhando com vaga para Libertadores no papel de estreante na Série A.

INTERNACIONAL

O Internacional abriu o placar de pênalti com Alan Patrick, tomou susto ao ver Lucca Prior igualar o marcador, no Beira-Rio, mas voltou a vencer no Brasileirão graças a Vitinho e afrouxou o nó da gravata do técnico Roger Machado. A equipe colorada não vencia havia duas jogos e acumula eliminações na Copa do Brasil contra o Flu e na Libertadores diante do Fla.

BRASILEIRO FEMININO

Corinthians e Cruzeiro decidiram o título da Série A1 do Brasileirão Feminino. As vagas foram confirmadas ontem. No Independência, o time mineiro perdeu por 2 x 1 para o Palmeiras, mas havia vencido na ida por 3 x 1 e avançou no agregado. Depois de vencer em casa por 2 x 0, o Corinthians avançou com empate por 2 x 2 diante do São Paulo, no Carindé.

CANDANGO FEMININO

Atual hexacampeão do DF, o Real Brasília goleou o Legião por 9 x 0, ontem, no Estádio Rorizão, em Samambaia, e lidera o Candango Feminino sozinho com seis pontos. O segundo lugar é do Cresspom, protagonista de um 6 x 0 diante do Luziânia. No sábado, o Minas fez 5 x 1 no Ceilândia.

SÉRIE B DO DF

Favorito ao título da segunda divisão e ao acesso à elite, o Brasília estreou com vitória, ontem, no Bezerrão. Geovane decretou o placar de 1 x 0 contra o Greal. Nos outros dois jogos de ontem, o Luziânia empatou por 1 x 1 com o Riacho City, também no Gama, e o Candango sofreu goleada de 11 x 0 no Defelê na rodada inaugural.